

ABORDAGEM CIRÚRGICA E DERMATOLÓGICA NO TRATAMENTO DE ÚLCERAS VENOSAS CRÔNICAS ASSOCIADAS À INSUFICIÊNCIA VENOSA PROFUNDA

Gabrielle Sampaio Andrade, Ana Carolina Botrel Cunha, Lucas Akira Onishi e Vanessa Aparecida Almeida

Introdução: As úlceras venosas crônicas, frequentemente associadas à insuficiência venosa profunda, representam um desafio significativo na prática clínica, afetando a qualidade de vida dos pacientes, especialmente das mulheres. Essas úlceras resultam de uma combinação de fatores, incluindo hiperinflamação, comprometimento da cicatrização e alterações na microcirculação. O tratamento envolve abordagens cirúrgicas e dermatológicas, visando não apenas a cicatrização das lesões, mas também a prevenção de recorrências. A complexidade da condição requer uma estratégia multifacetada, incluindo a gestão dos fatores de risco, como obesidade e histórico familiar, que são particularmente relevantes em mulheres. **Objetivo:** Explorar as abordagens cirúrgicas e dermatológicas no tratamento de úlceras venosas crônicas associadas à insuficiência venosa profunda, destacando sua eficácia e implicações clínicas. **Metodologia:** A metodologia adotou o checklist PRISMA para garantir rigor na seleção dos estudos. As bases de dados consultadas foram PubMed, Scielo e Web of Science, utilizando os descritores Medicamentos tópicos, Crescimento celular, Angiogênese, Fatores de crescimento e Qualidade de vida. Os critérios de inclusão foram: estudos que abordassem a relação entre tratamento cirúrgico e dermatológico em úlceras venosas, publicações dos últimos 10 anos e que incluíssem amostras representativas de mulheres. Excluíram-se artigos que não tratassem diretamente de úlceras venosas, revisões de literatura e estudos em modelos animais. **Resultados:** Os resultados demonstraram que a combinação de intervenções cirúrgicas, como a remoção de veias insuficientes, e cuidados dermatológicos, incluindo o uso de curativos avançados, melhoraram significativamente as taxas de cicatrização. Observou-se que a abordagem integrada não apenas promoveu a cura das úlceras, mas também reduziu a incidência de recidivas, especialmente em mulheres, que se beneficiaram de um manejo centrado em suas necessidades específicas. **Conclusão:** A abordagem cirúrgica e dermatológica no tratamento de úlceras venosas crônicas associadas à insuficiência venosa profunda mostrou-se eficaz, ressaltando a importância de estratégias integradas para promover a cicatrização e a qualidade de vida dos pacientes. A literatura destacou a relevância de considerar as características específicas das mulheres, para garantir resultados otimizados no manejo dessa condição desafiadora.

Palavras-chave: Medicamentos tópicos, Crescimento celular, Angiogênese, Fatores de crescimento e Qualidade de vida.